



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2004; 24

24^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 13 a 17 de Setembro de 2004

11º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

ESTATURA CORPORAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: APLICAÇÃO DE ESTIMATIVAS VERSUS AFERIÇÃO.

Fink J , Luft VC , Beghetto MG , Mello ED . Comissão de Suporte Nutricional . HCPA.

Fundamentação:O valor da estatura é componente indispensável para a avaliação do índice de massa corporal e superfície corporal e estas medidas podem auxiliar as equipes assistentes no manejo de diferentes condições clínicas. A aferição da estatura no paciente em pé pode não ser possível em algumas situações e estimativas da estatura têm sido utilizadas na prática clínica.Objetivos:Comparar a estatura corporal aferida à informada pelo paciente e à estimada pela metade da envergadura do braço e amplitude total dos braços.Casuística:Foi realizado estudo transversal que avaliou adultos do HCPA, em condições clínicas para deslocamento até o estadiômetro fixo da unidade de internação e sem restrições para extensão dos membros superiores. As avaliações foram realizadas por 6 auxiliares de pesquisa treinadas, que mantiveram a mesma seqüência de avaliação: altura informada, aferição da meia envergadura do braço e aferição da estatura. A envergadura total dos braços foi calculada multiplicando-se o valor da meia-envergadura por 2. As variáveis foram comparadas através de teste t para amostras pareadas, correlação de Pearson e regresso linear, no software estatístico SPSS. Valores de $P < 0,05$ (bicaudal) foram considerados estatisticamente significativos.Resultados: Foram avaliados 334 pacientes e 50 não sabiam informar sua estatura. As diferenças médias e correlação entre a altura aferida e as estimativas foram: $3,3 \pm 5,0\text{cm}$; $P < 0,001$; $r = 0,832$ para meia envergadura do braço, $5,7 \pm 5,8\text{cm}$; $P < 0,001$; $r = 0,832$ para envergadura total dos braços e $1,9 \pm 3,8\text{cm}$; $P < 0,001$; $r = 0,912$ para altura informada. Foi realizada análise estratificada por gênero e por idade maior ou menor de 65 anos, encontrando-se resultados semelhantes aos descritos para todo o grupo de pacientes.Conclusão: Apesar da forte correlação entre as estimativas e a altura aferida, a grande variabilidade observada na diferença entre as médias mostram que as estimativas não são acuradas e precisas para avaliar a estatura real.